

Prezado (a) aluno (a)

Aqui está o conjunto dos **programas de todas as disciplinas do seu período**, ministradas em 1996/2. Com isso se realiza mais um projeto de interesse coletivo assumido pela gestão do Departamento e Colegiado do Curso de Serviço Social. Como estamos em fase de revisão e reconstituição do currículo do Curso de Serviço Social esperamos que o acesso a estes programas incentive a sua participação e contribuição tão fundamental neste processo.

Também é nosso objetivo incentivar a avaliação permanente de cada disciplina possibilitando maior integração entre professores e compatibilizando os conteúdos bibliográficos e cronogramas de atividades. Espera-se que a visibilidade desse conjunto incentive a integração de professores e alunos desencadenado o debate e, assim, facilitando o processo de aprendizagem.

Seja bem vindo!  
Bom trabalho.

Maria Madalena do N. sartin  
Chefe do Departamento de Serviço Social

Maria Beatriz Lima Herkenhoff  
Coordenadora do Curso de Serviço Social



**CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E ECONÔMICAS**  
**COLEGIADO DO CURSO DE SERVIÇO SOCIAL**  
**UFES**

<b>DISCIPLINA:</b> Metodologia do Serviço Social V		<b>CÓDIGO:</b> SSO01855
<b>CARGA HORÁRIA SEMANAL:</b>	04 TEORIA	EXERCÍCIO
<b>CARGA HORÁRIA SEMESTRAL:</b>	60 HORAS	CRÉDITOS
<b>PERÍODO:</b> 7º	<b>SEMESTRE:</b> 96/2	<b>Prof. Maria Lucia Teixeira Garcia</b>

**PROGRAMA**

**I- EMENTA**

Análise de práticas em Serviço Social desenvolvidas no contexto institucional, resgatando elementos e conteúdos que as estruturam: pressupostos teóricos, objeto, intencionalidade, estratégias e técnicas, relação (profissional x população x instituição), possibilidades e limites.

Recuperação e aprofundamento de questões teórico-metodológicas substantivas para a formação profissional.

**II- OBJETIVO GERAL**

Introduzir os procedimentos de análise de prática profissional do Assistente Social, a partir do resgate de referências conceituais que articulam e fundamentam as propostas de ação do Serviço Social.

Refletir a prática do Serviço Social vivenciada na realidade institucional a partir da identificação das estratégias de ação, enquanto eixos articuladores das formas diferenciadas com que se apresentam.

**III- CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

A) Discussão sobre a Dimensão Política da Prática Profissional;

B) Resgate e Sistematização da Prática do Serviço Social realizada nos espaços de Ação Profissional;

C) Análise da inserção do Serviço Social nos espaços de Ação Profissional, resgatando elementos e conteúdos básicos que as estruturam:

- Pressupostos teóricos
- Objeto
- Intencionalidade
- Estratégias e técnicas
- Relação: Profissional x População x Instituição
- Possibilidades e limites
- Contextualização
- Valores

D) Retomada e aprofundamento de temas emergentes, de acordo com necessidades sentidas, a partir das análises e discussões das práticas profissionais ( ou de estágios) selecionadas.

**IV- METODOLOGIA**

- Aulas Expositivas
- Leitura e discussão de Textos
- Trabalho em Grupo para análise das práticas desenvolvidas na âmbito institucional, a partir de temáticas ou campos pré-definidos
- Seminários
- Levantamento de Documentação sobre as práticas selecionadas

**V- AVALIAÇÃO**

A avaliação do semestre resultará da média obtida através de: participação nos debates e trabalhos grupais; fichas de leitura e trabalhos individuais.

**BIBLIOGRAFIA**

- IAMAMOTO, Marilda V. A questão da Metodologia no Serviço Social: indicações para o debate. In: Renovação e Conservadorismo no S. Social. São Paulo. Cortez, 1992



**CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E ECONÔMICAS**  
**COLEGIADO DO CURSO DE SERVIÇO SOCIAL**  
**UFES**

- \_\_\_\_\_ . Serviço Social na contradição Capital/Trabalho: concepção da Dimensão Política na Prática Profissional. In: Serviço Social: as respostas da Categoria aos desafios conjunturais. ANAS. Cortez. 1991.
- RAICHELLIS, Raquel. Análise da Inserção do A. Social nos Espaços de Ação Profissional. In: Serviço Social: As Respostas da Categoria aos Desafios Conjunturais. S.P. Cortez. ANAS. 1991
- PALMA, Diego. A Prática Política dos Profissionais. O Caso do Serviço Social. Cortez. S.P. CELATS. 1986.
- FOUCAULT, Michel. Microfísica do Poder. R.J. GRAAL. 1984. Cap. IV. Os Intelectuais e o Poder.
- PONTES, Reinaldo N. Mediação e Serviço Social. SP. Cortez, 1995. CapIII



**CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E ECONÔMICAS**  
**COLEGIADO DO CURSO DE SERVIÇO SOCIAL**  
**UFES**

<b>DISCIPLINA:</b> Desenvolvimento de Comunidade		<b>CÓDIGO:</b> SSO01861
<b>CARGA HORÁRIA SEMANAL:</b>	04 TEORIA	EXERCÍCIO
<b>CARGA HORÁRIA SEMESTRAL:</b>	60 HORAS	CRÉDITOS
<b>PERÍODO:</b> 7º	<b>SEMESTRE:</b> 96/2	Profª Teresinha Maria Mansur

**PROGRAMA**

**I- EMENTA**

Recuperação histórica do processo de Desenvolvimento de comunidade no Brasil. Análise crítica de propostas contemporâneas de D.C. e sua articulação com os movimentos populares.

**II- OBJETIVO GERAL**

Capacitar os alunos:

- Para compreensão e análise crítica das concepções, propostas metodológicas e instrumentos utilizados na atualidade no D.C;
- Para compreensão básica da dinâmica dos Movimentos Sociais, da ação do Estado e do Profissional de Serviço Social junto aos mesmos;
- Para o exercício da prática profissional junto dos movim. sociais.

**III- CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

**Unidade I**

- O D.C. dentro da formação profissional/um breve retrospecto histórico.
- Elementos básicos do D.C.: Comunidade, Desenvolvimento, Participação

**Unidade II**

- Atribuições profissionais no D.C.
- Diretrizes de Ação do D.C.
- Instrumentos e técnicas usadas no D.C.

**Unidade III**

- Democracia: Conceito e problemas;
- Cultura política e democracia no Brasil;
- A relação Movimentos Sociais e Estado;
- O D.C. como estratégia de intervenção junto aos movimentos sociais.

**IV- METODOLOGIA**

- Aulas expositivas;
- Debates;
- Seminários;
- Estudo dirigido

**V- AVALIAÇÃO**

- Participação: Leitura e debate
- Apresentação de Seminário (grupo).
- Trabalho escrito sob a forma de estudo dirigido que abranja tópicos centrais das discussões feitas.

**BIBLIOGRAFIA**

- BENEVIDES, Mª Victória de Mesquita. É preciso participar, Veja, Ano 28, nº34, 1995.p7-10
- AFONSO, Mariza Rezende - Movim. Reivindicatórios Urbanos, Estado e Partidos Políticos - mimeo.
- COSTA, Jurandir Freire - O lado bom do jeitinho brasileiro -IBASE/Democracia - vol. X, nº 101- Abr/mai-94
- DOIMO, Ana Mª et al - Os novos movim. sociais:Teoria e Prática - IX Reunião Anual da Assoc. Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Ciências - S.P. 1985.
- DAMATTA, Roberto - O que faz o brasil,Brasil - Rio de Janeiro; Ed. Rocco,1991



**CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E ECONÔMICAS**  
**COLEGIADO DO CURSO DE SERVIÇO SOCIAL**  
**UFES**

- FREIRE, Paulo - Conscientização - Teoria e Prática da Libertação, S.P. Cortez, 1980.
- SANYAL, Bishwapgal. Organizações não-governamentais: os novos agentes do desenvolvimento, in. Cadernos/ppur/ufes, Ano VII, nº1. Abr/93.
- BOBBIO, Norberto. O Futuro da Democracia: Uma defesa das regras do jogo, R.J., Paz e Terra, 1986.
- \_\_\_\_\_. et al. Quais as alternativas para a Democracia Representativa? in: O Marxismo e o Estado, R.J., Graal, 1979.
- BONFIGLIO, Giovanni. Las origens del desarrollo de la comunidade. In: Desarrollo de la comunidade y Trabajo Social: ensayo, Bibliografia. Lima: Alats Ediciones, 1982.
- CARDOSO, Ruth. Movimentos Sociais Urbanos: balanço crítico. In: ALMEIDA, M. H. e SORJ, B. (orgs). Sociedade Política no Brasil após 64, São Paulo, Brasiliense, 1983.
- CORAGGIO, José Luis. Democracia, Derechos Humanos, Participación Popular. Argentina. Conferência apresentada no XIII Seminário Latinoamericano de Trabalho Social, Quito, Equador, 23 a 28 de agosto de 1989.
- CASTRO, Manoel Manrique. História do Serviço Social na América Latina, São Paulo, Cortez, 1984.
- JACOBI, Pedro. Movimentos Sociais e Políticas Públicas: Demandas por Saneamento Básico e Saúde, S. Paulo, Cortez, 1989.
- \_\_\_\_\_. Descentralização Municipal e Participação dos Cidadãos: Apontamentos para o debate In: Lua Nova/Revista de Cultura e Política, São Paulo, CEDEC/Marco Zero, nº20, maio/1990.
- SADER, Eder. Movim. Sociais: Notas para um debate In: Cadernos ABESS, nº 2, Educação Popular, São Paulo, Cortez, 1988.
- \_\_\_\_\_. Quando Novos Personagens entram em cena. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1988.
- SOUZA, Maria Luiza de. Desenvolvimento de Comunidade e Participação, S. Paulo, Cortez, 2ª edição, 1990.
- WANDERLEY, Mariangela Belfiore. Metamorfoses do Desenvolvimento de Comunidade, São Paulo, Cortez, 1993.
- WARREN, Ilse Scherer e KRISCHKE, Paulo J. (orgs). Uma Revolução no cotidiano? Os novos Movimentos Sociais na América do Sul. S. Paulo - Brasiliense, 1987.



**CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E ECONÔMICAS**  
**COLEGIADO DO CURSO DE SERVIÇO SOCIAL**  
**UFES**

<b>DISCIPLINA:</b> Investigação em Serviço Social III		<b>CÓDIGO:</b> SSO01869
<b>CARGA HORÁRIA SEMANAL:</b>	04 TEORIA	EXERCÍCIO
<b>CARGA HORÁRIA SEMESTRAL:</b>	60 HORAS	CRÉDITOS
<b>PERÍODO:</b> 7º	<b>SEMESTRE:</b> 96/2	<b>PROF.:</b> Mais de um professor

**PROGRAMA**

**I- EMENTA**

Elaboração do projeto de investigação, verificação e validação do instrumento de coleta de dados. Execução do projeto de investigação.

**II- OBJETIVOS**

Levar o aluno à sistematização final do projeto de investigação, que propicie a elaboração de uma monografia que tenha como resultado a reflexão teórica e verificação empírica sobre a uma temática relacionada a prática social e profissional, contribuindo, assim, para a produção científica do Serviço Social, através de:

- desencadeamento de situações de aprendizagem que permitam ao aluno resgatar os conteúdos teóricos e metodológicos acerca da investigação e as experiências práticas desenvolvidas ao longo do curso, contribuindo para sua incorporação à prática profissional;
- instrumentalização do aluno para a elaboração do projeto de investigação que obedeça aos requisitos básicos de produção científica.

**III- CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

**UNIDADE I**

O processo de investigação.

Definição do Tema, Objeto, Construção Teórica, Objetivos, Justificativa, Metodologia e Cronograma.

**IV - PROCEDIMENTO DIDÁTICO**

- Orientação de leitura bibliográfica
- Acompanhamento da estruturação e execução do projeto do aluno em suas diferentes etapas.
- Leitura e análise da produção intelectual do aluno.

**V- AVALIAÇÃO**

Será feita através da elaboração e apresentação dos exercícios nas datas previstas no cronograma e do projeto de Investigação no dia marcado para prova final da disciplina.

**EXERCÍCIOS:**

1- Análise e discussão da produção elaborada pelos alunos do Curso de Serviço Social - TCC'S identificando a temática, metodologia e propostas de novos estudos.

2- Delimitações do Tema:

Idéias

Questões a investigar

Bibliografia/Documentos

Contatos com especialistas

Aplicações prévia de instrumentos formais

**TEMA FINAL**

3- Delimitação do Objeto

**TEMA**

Construção teórica

Contextualização

Aplicação prévia de Instrumentos formais



**CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E ECONÔMICAS**  
**COLEGIADO DO CURSO DE SERVIÇO SOCIAL**  
**UFES**

Recursos

OBJETO DELIMITADO

4- Justificativa:

Justificativa pessoal

Justificativa da produção de conhecimentos na área de Serviço Social

Justificativa Social

5- Metodologia

Método - discussão teórica

Instrumentos de coleta de dados (justificados)

População e amostras

Análise e tratamento dos dados

VI - BIBLIOGRAFIA

- BRUYNE, Paul de et ali. Dinâmica da Pesquisa em Ciências Sociais, Rio de Janeiro, Francisco Alves, Ed., 1979.
- GAMBOA, Silvio Ancizar Sanchez. A dialética na pesquisa em educação: elementos de contexto. In: Metodologia da Pesquisa Educacional, São Paulo, Cortez Editora, 1989.
- GRESSLER, Lori Alice. Pesquisa Educacional, São Paulo, Ed. Loyola, 1979.
- GIL, Antonio Carlos. Como elaborar projeto de pesquisa, São Paulo, Ed. Atlas, 1987.
- LAKATOS, Eva Maria & MARCONI, Maria de Andrade. Técnicas de Pesquisa, São Paulo, Ed. Atlas, 1986.
- SELLITZ, C. et ali. Métodos de Pesquisa nas Relações Sociais, São Paulo, EDUSP, 1974.
- e bibliografia específica sobre a temática a ser investigada.



**CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E ECONÔMICAS**  
**COLEGIADO DO CURSO DE SERVIÇO SOCIAL**  
**UFES**

<b>DISCIPLINA:</b> Estágio Supervisionado IV		<b>CÓDIGO:</b> SSO01873
<b>CARGA HORÁRIA SEMANAL:</b>	08 TEORIA	EXERCÍCIO
<b>CARGA HORÁRIA SEMESTRAL</b>	120 HORAS	04 CRÉDITOS
<b>PERÍODO:</b> 7º	<b>SEMESTRE:</b> 96/2	<b>PROF.:</b> Mais de um professor

**PROGRAMA**

**I - EMENTA**

Aperfeiçoamento e complexidade do exercício profissional, através do aprofundamento teórico dos problemas e questões sociais vivenciados no âmbito do estágio, da operacionalização e da elaboração de novas propostas de intervenção, possibilitando a uma produção teórica que contribua para a prática profissional.

**II - OBJETIVOS**

- Instrumentalizar técnica e metodologicamente o aluno para possibilitar-lhe uma capacitação profissional mais eficiente de modo a permitir-lhe atuar com competência técnica e política diante às demandas que são suscitadas no seu cotidiano.;
- resgatar durante o processo não só os conhecimentos obtidos em sala de aula, mas sobretudo, as exigências enfrentadas e as experiências adquiridas no seu processo de intervenção como estagiário;
- analisar e propiciar o desenvolvimento de habilidades que o permita a internalizar atitudes positivas como pré-profissional;
- estimular a execução do projeto de intervenção iniciado no estágio anterior, ou construí-lo dependendo das necessidades do estágio;
- orientar a relação pedagógica e ética com o usuário, instituição e o profissional assistente social;
- atender demandas individuais/coletivas no sentido da construção de objetos de investigação e/ou de desenvolvimento do processo de prática.

**III - ATIVIDADES**

- Conhecimento do contexto institucional e de seus agentes;
- Visitas ao campo de estágio: aprofundar as reflexões e debates sobre as atividades desenvolvidas pelo estagiário no cotidiano da instituição;
- acompanhar as atividades dos alunos após discutidas como os profissionais que atuam no campo de estágio;
- avaliar sistematicamente o conteúdo e o processo de ensino-aprendizagem com vistas a redimensionar o projeto de intervenção do estagiário, potencializando-lhe para o exercício profissional.
- Orientação individual: sistematizar um plano de estudo semanal face às discussões e orientações a serem realizadas diante às situações enfrentadas pelos alunos no cotidiano, levando-se em conta as suas potencialidades, limitações individuais e ritmo no processo ensino-aprendizagem.
- Orientação grupal: propiciar os alunos o confronto de suas experiências e reflexões sobre o agir cotidiano no campo de estágio.
- Planejamento de seminários.
- Criar condições para o nivelamento entre os alunos teórica e metodologicamente para instrumentalizá-los para o debate e reflexões sobre o cotidiano vivido e experimentado.
- Aprofundar e articular os conteúdos dos temas emergentes com os das atividades desenvolvidas nos campos de estágios.
- Programar a inserção dos alunos em seminários, encontros e jornadas cujos temas venham ao encontro com a temática de seu campo de estágio.
- Organização do registro/documentação do processo de prática.
- Elaboração de análise e problematização do objeto de intervenção.





**CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E ECONÔMICAS**  
**COLEGIADO DO CURSO DE SERVIÇO SOCIAL**  
**UFES**

**IV - INSTRUMENTALIZAÇÃO**

- Elaboração de proposta de intervenção que possa melhorar substantiva e qualitativamente os campos de estágios.
- Orientação e organização de registro de atividades: diário de campo, relatórios de entrevistas, visita domiciliar, reuniões.
- Roteiros para análise institucional e de estudo de comunidade, relatórios de estágio contendo sistematização: descrição, análise e avaliação da prática.
- Organização e estruturação do prontuário.

**IV - AVALIAÇÃO**

O aluno será avaliado no processo e na produção acadêmica que for capaz de produzir durante o período letivo:

- a frequência às supervisões semanais
- a frequência sistemática aos campos de estágios
- organização e sistematização do prontuário

**V - BIBLIOGRAFIA**

- FALKENBACH, Elza M. Diário de campo: um instrumento de reflexão. Contexto e Educação, v. 7, IJUI/UNIJUI, p. 19-24, jul/set 1987.
- MARQUES, Mário O. Das práticas educativas à elaboração teórica. Contexto e Educação, v. 7, IJUI/UNIJUI, p. 09-18, jul/set 1987.
- SILVA, Ademir. A questão dos estágios e o mercado de trabalho. Revista Serviço Social e Sociedade. São Paulo, Cortez, nº 24.
- Universidade Federal do Espírito Santo, Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas, Departamento de Serviço Social. Sistematização da disciplina estágio supervisionado. Vitória, 1993.
- PORZECANSKI, Tereza. Lógica e Relato. Buenos Aires. Ecro, s.d. Cap. 3. El relato, punto de partida para o trabajo social.
- SOUZA, Herbert José. Como se faz análise de conjuntura. Petrópolis: Vozes, 1984.
- HUHNE, Leda M. (org.) Metodologia científica. Cadernos de textos e técnicas. Rio de Janeiro: Agir, 1987.
- SOUZA, Maria Luiza de. Questões teórico-prática de Serviço Social. O reconhecimento profissional. 3ª ed. São Paulo: Cortez, 1982.
- DOCUMENTAÇÃO do/sobre a Instituição Campo de estágio (Projetos, Pesquisas, etc).



**CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E ECONÔMICAS**  
**COLEGIADO DO CURSO DE SERVIÇO SOCIAL**  
**UFES**

<b>DISCIPLINA:</b> Processo e Constituição do Sujeito		<b>CÓDIGO:</b> SSO03838
<b>CARGA HORÁRIA SEMANAL:</b>	04 TEORIA	EXERCÍCIO
<b>CARGA HORÁRIA SEMESTRAL</b>	60 HORAS	04 CRÉDITOS
<b>PERÍODO:</b> 7º	<b>SEMESTRE:</b> 96/2	<b>PROFª:</b> Arlete Correa Oliveira

**PROGRAMA**

**I - EMENTA**

Perspectiva de análise problemática da identificação social. A relação dialética entre o real e o simbólico no processo de formação de identidade, sujeito e campos de representações sociais. Processo básico de socialização e a constituição do público e do privado.

**II - OBJETIVOS**

- Propiciar ao aluno uma leitura contemporânea da constituição do sujeito moderno, através da interpretação cartesiana nos domínios da subjetividade.
- Propiciar ao aluno o conhecimento articulado do sujeito em Descartes e do sujeito do desejo em Freud na constituição do sujeito moderno. Desenvolver a temática da modernidade.

**III - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

**UNIDADE I**

- A concepção do sujeito no Pensamento Cartesiano.

**UNIDADE II**

- O sujeito e o Eu - visão Freudiana a questão do desejo.

**UNIDADE III**

- Geneologia da modernidade como alienação do sujeito como limite de sua verdade.

**IV - METODOLOGIA DE ENSINO**

- Seminário
- Filme: A Escolha de Sofia: A ética da comunicação-conjunção e disjunção-texto e a apresentação do filme para análise. Texto (um caso clínico).

**V - AVALIAÇÃO**

Seminário e sistema de prova individual versando sobre as unidades básicas da disciplina.

**VI - BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

SOUZA, Mello Nelson. Modernidade - Desacertos de um consenso. São Paulo, Ed. da Unicamp, 1996.

ROZA GARCIA, Alfredo Luiz. Freud e o inconsciente, São Paulo, Jorge Zahar, 1992.

XOSOUSKI, Ester. Ética na comunicação. São Paulo, Maud, 1995.